ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
PRÊMIO CAPES DE TESE - EDIÇÃO 2023
EDITAL Nº 2/2023

Ata da Reunião da Comissão de Avaliação do Prêmio Capes de Teses do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, realizada remotamente às 10h20min do dia 14/04/2023

PRESENTES:

- Prof.ª. Drª. **Monica de Menezes Santos**

Representante da linha Documentos da memória Cultural e Presidente da Comissão de Avaliação.

- Prof.ª. Drª. **Mirella Márcia Longo Vieira Lima**

Representante da Linha Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais e Membro da Comissão de Avaliação.

Profº Dr ª. **Sílvia La Regina**

Representante da Linha Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica e Membro da Comissão de Avaliação.

PAUTA

Análise das candidaturas e indicação de Teses do Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura – PPGLitCult para o Prêmio Capes de Tese - Edição 2023 – Edital Nº 2/2023.

DISCUSSÃO:

A Presidente da Comissão de Avaliação, Prof.ª. Drª. Monica de Menezes Santos relatou que, em relação à chamada para o Prêmio CAPES de Tese, edição 2023, o Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura – PPGLitCult recebeu cinco inscrições. A Tese *Eu, Tássia Reis, Preta Rara e NegaFya: na encruzilhada das rimas e dos afetos*, de Glauce de Souza Santos, orientada pela Profª. Drª. Lívia Maria Natália de Souza, defendida 16 de dezembro de 2022; a Tese *Articulações de "Úteros" Fecundos, Banhados com Águas de Feto e Afeto em Maya Angelou e Conceição*

Evaristo, de Josinélia Chaves Moreira, orientada pela Profª. Drª. Lívia Maria Natália de Souza, defendida em 09 de dezembro de 2022; a Tese *Diáspora, fabulação e forja em coreografias do pensamento*, de Maria Dolores Sosin Rodriguez, orientada pelo Prof. Dr. Arivaldo Sacramento de Souza, defendida em 28 de abril de 2022; a Tese *A tradução de múltiplas línguas de partida na legendagem de Viva Belarus!*, de Paterson Franco Costa, orientada pelo Prof. Dr. Jorge Hernán Yerro, defendida em 14 de março de 2022; a Tese *Trans-re-criando Augusto dos Anjos em língua alemã: trilhas sonoras de uma tradução do poema "Os Doentes"*, de Rosilma Diniz Araújo Bühler, orientada pela Profª. Drª Marlene Holzhausen e coorientada pela Profª. Drª Elizabeth Santos Ramos, defendida em 22 de setembro de 2022. A Comissão, após analisar o material enviado pelos orientadores, a saber: o Formulário de indicação ao Prêmio Capes 2023; os exemplares de artigos e/ou livros aceitos para publicação, ou ainda outros produtos relevantes decorrentes da tese e a tese completa, ressaltou a dificuldade em escolher um único trabalho, tendo em vista a excelência das cinco Teses inscritas, as quais possuem densidade e qualidade suficientes para representarem o Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura – PPGLitCult, e se destacam pela complexidade das discussões teóricas e pelo tratamento oferecido aos textos e aos temas trabalhados. Por fim, a Comissão de Avaliação decidiu pela indicação da Tese *Trans-re-criando Augusto dos Anjos em alemão: trilhas sonoras de uma tradução de Os Doentes"*, de autoria de Rosilma Diniz Araújo Bühler. A Tese é bem escrita e desenvolvida com lastro em diversas teorias sobre tradução; ainda que absorva mais intensamente a teoria da "transcriação" pensada pelos irmãos Campos. O trabalho tem o mérito de efetuar uma primeira tradução direta do mais longo poema escrito por aquele que foi, durante o século XX, o mais lido dos poetas brasileiros. Ao lado do rigor, destaca-se logo um afeto que, permeando a atividade intelectual, revela o elo entre a doença literariamente representada no livro de 1912 e o mal-estar vivenciado pelo mundo, em 2020, momento em que a tradutora esforçava-se para dar movimento à música do poeta paraibano, de modo a fazê-la saltar fronteiras. O reflexo das angústias que recentemente vivenciamos torna mais concreta, a atualidade da tese escrita por Rosilma Diniz Araújo Bühler. Chama a atenção, a cuidadosa construção do percurso, mostrada de uma maneira que, sendo original, evidencia afinidade com um dos temas centrais do poeta: o corpo. Se Augusto dos Anjos situa seus leitores ante uma fisiologia evocada por imagens, a autora do trabalho faz com que a sua tese assemelhe-se a um corpo, que assomando do "pó" – matéria composta pela vasta fortuna crítica e pelas impressões de leitores – adquire forma e em seguida torna-se capaz de mover-se em direção a um outro idioma, a uma outra época, a um outro mundo. Recuperando a história da recepção dessa poética que, embora negada, renegada e rotulada de "mórbida," jamais deixou de exercer notável poder de atração, a autora indica o "pó" que lhe confere base. Desse "pó", assomam as etapas subsequentes. Debruçando-se sobre o sujeito e sobre o seu meio, o segundo capítulo começa a mostrar uma espécie de "esqueleto", isto é, a estrutura que sustenta a reflexão. Começando a dar volume ao trabalho, o terceiro capítulo apresenta uma leitura mais imanente do poema. O quarto e o quinto capítulo articulam-se a esse terceiro, mas já anunciam o salto para o idioma de chegada, com presença mais nítida da teoria e com a apresentação de escolhas tradutórias feitas a partir de um privilégio conferido à musicalidade dos dois idiomas. Nesse momento, fica afirmada e confirmada a tese central sobre o caráter traduzível da escritura poética.

Nada mais havendo a tratar, eu, Mônica de Menezes Santos, lavrei esta ata, que, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes na Reunião.

Documento assinado digitalmente
gov.br
SILVIA LA REGINA
Data: 18/04/2023 15:13:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mônica de Menezes Santos

Mirella Márcia V. Lima.